



23 DE NOVEMBRO DE 2025

ANO 06 – Nº 302

**AV. GUANABARA, 1000,
SÃO FRANCISCO, GUANAMBI-BA**

ipbguanambi.ipb.org.br

CONSELHO

PASTOR

Rev. Arthur Rafael Guedes
(77) 92000-5126

PASTOR AUXILIAR

Rev. José Carlos Santos Reis
(77) 98140-6137

PRESBITEROS

Pb. Amilton (77) 99985-0634
Pb. Charles (77) 98822-6948
Pb. Hebert (77) 99210-2026
Pb. Jefferson (77) 99995-1007
Pb. Leandro (71) 98199-2718
Pb. Lielton (77) 98807-0800
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton (77) 99906-8899
Dc. Emerson (77) 99143-3238
Dc. Eugênio (77) 99949-9980
Dc. Euler (77) 99155-1307
Dc. Francisco (77) 98835-0429
Dc. Josano (77) 99994-1582
Dc. Leandro (77) 99967-1888
Dc. Liomar (77) 99954-2663
Dc. Valdemir (77) 99940-6036
Dc. Wilson (77) 98146-2017

EVANGELISTA

Presb. Amilton Benevides

REUNIÕES:

Domingo:
9h, Escola Bíblica;
18h, Culto

Quinta-feira:
19h30 Reunião de Oração

O risco de transformar nossa tristeza em identidade

Sofrimento é uma realidade inevitável na experiência humana. Vivemos em um mundo caído e experimentamos diariamente os efeitos da Queda. Assim, todos, em maior ou menor grau, enfrentam perdas, dores emocionais, rupturas relacionais e marcas profundas que nos acompanham ao longo da vida. O luto, em especial, é um dos processos mais intensos e dolorosos que enfrentamos. Ele envolve não apenas o lidar com emoções como tristeza, confusão e solidão, mas também nos desafia a compreender quem somos diante da perda de alguém que amamos.

Entretanto, além da luta contra o sofrimento, existe ainda o risco espiritual e existencial: permitir que a tristeza ou o luto se tornem a base da nossa identidade. Quando isso acontece, corremos o perigo de viver não mais como filhos de Deus que sofrem, mas como pessoas definidas pela dor.

O luto e a identidade

O luto levanta a pergunta: Quem sou eu agora? A morte de um cônjuge, de filhos ou pais, por exemplo, altera profundamente a percepção de identidade: a pessoa deixa de ser “esposa”, “marido”, “mãe” ou “pai” daquele que partiu e passa a ser “viúva”, “viúvo” ou “órfão”. Essa mudança pode gerar sensação de vazio e deslocamento, especialmente quando a vida cotidiana já não é sustentada pelas mesmas relações e vínculos. É natural e até necessário reconhecer essa nova condição. Contudo, quando o processo de adaptação à “nova história” se transforma em fixação, corre-se o risco de cristalizar a tristeza como elemento definidor da vida.

Nesse ponto, a identidade deixa de estar fundamentada em Cristo e passa a girar em torno da perda. A pessoa enlutada passa a se identificar como “viúva”, “viúvo”, “órfão” e não como uma alguém amado e sustentado por Deus.

A história pessoal e a grande história de Deus

A Bíblia, no entanto, nos lembra que a identidade do cristão não é construída apenas a partir de suas experiências, mas está enraizada na grande história de Deus, a história da redenção. Ainda que a narrativa pessoal mude, seja pela perda, pela dor ou pela reconfiguração da vida, a história de Deus permanece imutável. Em Cristo, a experiência presente é significativa, mas não é o capítulo final de nossa existência. A esperança cristã está firmada na eternidade, onde “Deus enxugará dos olhos toda lágrima” (Ap 21.4). Essa perspectiva protege o crente de reduzir sua identidade à tristeza, lembrando-o de que a vida é marcada por bênçãos no presente e pela esperança da glória futura. Por isso, mesmo quando nos entristecemos, não o fazemos como “os que não têm esperança” (1Ts 4.13).

A importância dos relacionamentos e da memória

Outro aspecto importante é compreender que as pessoas que fizeram parte de nossa vida continuam a nos moldar. O que somos hoje é fruto também das experiências vividas com aqueles que já não estão conosco. Reconhecer isso é saudável. Contudo, é fundamental que a memória e a gratidão pelo passado não nos impeçam de viver o presente com alegria, propósito e abertura para novos vínculos.

A tristeza não pode ser o filtro definitivo pelo qual interpretamos toda a realidade. O cristão é chamado a viver no “já e ainda não”: reconhecendo as perdas reais e permanentes nesta vida, mas afirmando, ao mesmo tempo, a esperança de redenção final e plenitude futura.

O risco de transformar a tristeza em identidade é real e sutil. O luto pode nos levar a redefinir quem somos apenas a partir da ausência e da dor por termos perdido uma pessoa amada. Entretanto, a fé cristã aponta para uma identidade maior: somos filhos de Deus, unidos a Cristo, participantes da grande história da redenção.

Assim, mesmo em meio ao sofrimento, somos chamados a viver com esperança. A tristeza não é negada, mas também não é absolutizada em nossa vida. O crente vive entre lágrimas e alegria, entre perdas e bênçãos, entre memória e esperança, sempre firmado na certeza de que sua verdadeira identidade está em Cristo e na promessa da vida eterna.

Rev. Valdeci da Silva Santos

Dízimos e Ofertas



 Ag 0923-7
CC 27.284-1
PIX : 13.650.528/0001-58

Construção do Novo Templo



PIX: ipbguanambi@gmail.com



19h30

**Reunião de Quinta
Orando uns pelos outros!**

**DOE
ALIMENTOS**

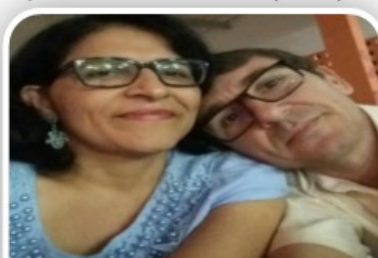


Agenda de Oração

1) **Saúde:** Gabriela (Jairo M.), Luzinete (Presb. Leandro), Janice, Benta (Joyce do Jonathan), Valdir (Joyce), Sr. Célio; Ana Baliza; Gildo Menezes – CA (Euler), Flávia (Vera Macena); Aponícia; Odete (Priscila Miranda); Carmelina; Marineide; Vitória; Rosinha; Maria (Mãe da Norma); Milena (Sheila); Francisco (Euler); Miriam; Alex Filho (Adriana); Aline; Maria Fernanda; Presb. Heraldo; Leticia Baliza; Angelita; Gersonita (Vidal).

2) **Idosos:** Sidélia; Ana; Isaque; Edite; Walter; Isaura; Janice; Durvalina; José Nogueira; Lindaura; Terezinha.

3) **Famílias:** Marilu (Luto); Nilza e Preto; Sheila (luto); Arlinda Paes; Vanda Santos; Yonara; Diene; Jéssica; Alane; Joyce Kelly; Josano; Ângela; Janice; Vera Macena; Aláides; Ane Grazielle; Neiva.



Livramento-BA
Mis. Luzilene e Rev. Valdéli

4) **Missões:** Congr. Alvorada; Mis. Tábata; Anagé; Mis. Luzilene e Rev. Valdéli.

5) **Lideranças:** Oficiais; Professores; Ministérios; Sociedades.

6) **Novo Templo:** Andamento da obra.

7) **Guanambi:** Salvação; Igreja; Autoridades; Escolas; Hospitais.





Miss. Tábata Mori - Timor Leste



Evang. Amilton - Bairro Alvorada



Liturgia:

• Chamado ao Culto:

+Isaías 6

• Saudação:

• Adoração:

+Êxodo 3:1-15

+Hino 13 Contemplação

+Oração de Adoração.

• Contrição:

+Ezequiel 37:1-14

+Hino 93 Firmeza na Fé

+Oração, Confissão e Arrependimento

• Louvor e Ofertório:

+Cânticos

+Dízimos e Ofertas

• Edificação:

+Mensagem

• Ordenação e Investidura:

+Presbíteros e Diáconos

• Encerramento:

+Música Especial:

+Oração Final e Bênção

+Tríplice Amém

Aniversariantes da Semana

23/11 Joyce Kelly Mendes Neves

25/11 Samuel Davi A. dos Santos

26/11 M^a Eduarda de S. Fagundes

27/11 Cauan Pereira Firmo

29/11 Anne Caroline C. Fernandes

